

# Balanço Anual

## 2022/2023

### Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET

Outubro.2023

# Índice

1. Caracterização da Escola em 2022/2023 .....	3
2. Realização do Plano de Atividades .....	4
3. Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET .....	12
4. Grau de Satisfação dos <i>Stakeholders</i> .....	15
5. Análise e Avaliação dos Principais Resultados .....	19
6. Avaliação de Desempenho .....	21
7. Ações de Melhoria realizadas no ano letivo 2022/2023 e ciclo 2020/2023 .....	22
8. Plano de Ações de Melhoria para o ano letivo 2023/2024 e ciclo 2021/2024 .....	27

## QUADROS

- Quadro I – Número de Alunos e de Turmas por delegação..... 3
- Quadro II – Indicadores Anuais dos Cursos Profissionais (2022/2023) Metas e Resultados..... 18
- Quadro III – Ciclo de Formação 2019/2022, Metas e Resultados..... 20
- Quadro IV – Metas dos Cursos Profissionais – Ciclo de Formação 2021/2024 e Ano Letivo 2023/2024... 26

## 1. Caracterização da Escola em 2022/2023

A Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (EPBJC) tem sede em Lisboa e composta por 5 delegações: Barreiro, Beja, Lisboa, Porto e Seixal.

Os Serviços Centrais estão na cidade do Barreiro em instalações autónomas.

Tinha 1.190 alunos e 51 turmas, dos quais 1.149 alunos e 49 turmas de Cursos Profissionais (CP) e 41 alunos e 2 Turmas dos Cursos de Educação e Formação (CEF).

Quadro I – Nº de alunos e de turmas por delegação

Delegação	Nº de alunos		Nº de turmas		Total p/Delegação	
	CP	CEF	CP	CEF	Alunos	Turmas
<b>Barreiro</b>	286	21	12	1	307	13
<b>Beja</b>	123	-	6	-	123	6
<b>Lisboa</b>	242	-	10	-	242	10
<b>Porto</b>	290	-	12	-	290	12
<b>Seixal</b>	208	20	9	1	228	10
<b>Total</b>	<b>1149</b>	<b>41</b>	<b>49</b>	<b>2</b>	<b>1190</b>	<b>51</b>

Foram lecionados 10 Cursos Profissionais: Animador Sociocultural, Técnico de Ação Educativa, Técnico Comercial, Técnico de Artes Gráficas, Técnico de Apoio Psicossocial, Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, Técnico de Informática de Gestão, Técnico de Receção e ainda 2 cursos CEF: Cuidador de Crianças e Jovens e Operador de Informática, ambos tipo 3.

A equipa é constituída por 134 professores; 38 técnicos administrativos e outros trabalhadores; e 9 dirigentes, nomeadamente 6 diretores e/ou diretores pedagógicos das delegações. Nos técnicos incluem-se 5 responsáveis dos Serviços de Psicologia e Orientação. A maioria dos professores são profissionalizados. Para além dos professores há formadores da área técnica com forte ligação às empresas das respetivas áreas.

## 2. Realização do Plano de Atividades

O ano letivo 2022/2023 iniciou-se com o funcionamento pleno de todas as turmas em regime presencial. No entanto, as repercussões da COVID 19, tiveram um impacto significativo, sobretudo ao nível da saúde mental. As alterações sociais e económicas vividas durante o período da pandemia geraram, na população em geral, sintomas de depressão e ansiedade.

O tempo é de viragem e de retoma da vida dentro da normalidade possível, de modo a serem minimizadas estas problemáticas.

No contexto escolar estas e outras questões relacionadas com as aprendizagens foram debatidas com os alunos no âmbito das Assembleias de Turma. Os Orientadores Educativos de Turma (OET) recolheram as propostas e sugestões e definiram os Planos de Recuperação das Aprendizagens que foram aprovados em sede dos Conselhos de Turma, com os contributos de todos os professores e formadores. O papel dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) foi fundamental na identificação e acompanhamento das situações de maior fragilidade contribuindo, igualmente, com sugestões e estratégias de abordagens dos alunos juntos dos OET's e do corpo docente em geral.

O envolvimento dos Encarregados de Educação em todo o processo de ensino/aprendizagem dos alunos foi fundamental para a prossecução dos objetivos e metas definidas tanto nas Assembleias de Turma como nos Conselhos de Turma. No contexto destas reuniões de final de período foi feita a monitorização e avaliação dos resultados tendo em linha de conta os indicadores EQAVET: módulos não realizados, horas compensadas, assiduidade e desistências.

Por outro lado, demos continuidade ao trabalho que iniciámos no ano letivo anterior, no âmbito da Educação Inclusiva, envolvendo os SPO, os Diretores das Delegações e os OET's. No início do ano letivo procurou-se obter junto das escolas de proveniência dos novos alunos os processos individuais para serem analisados e identificados aqueles que teriam Relatório Técnico-Pedagógico (RTP). Estes, por sua vez, foram analisados em cada delegação pelas respetivas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) que propôs medidas para serem discutidas e aprovadas nos respetivos Conselho de Turma.

Com vista a reforçar os conhecimentos nesta área, organizámos uma ação de formação em Lisboa dividida entre os dias 18 de abril e 02 de maio e outra no Porto, no dia 19 de maio, dinamizada pela Dr<sup>a</sup> Marta Vidal Paula, sobre o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e o DL 54/2018. Em Lisboa estiveram presentes os professores desta delegação, os da delegação de Beja e ainda 2

professoras da delegação do Barreiro. Ficou definido, em sede de Direção Pedagógica, que a mesma formação irá ocorrer, no ano letivo seguinte, para os professores das delegações do Seixal e Barreiro.

No presente ano letivo, foi iniciado o pedido de Renovação do Selo de Conformidade EQAVET. Um processo que envolveu diversos intervenientes nomeadamente, a Diretora Geral, o Responsável da Qualidade, os Diretores das delegações, Trabalhadores dos serviços centrais, alunos das várias delegações, Coordenadores de Curso, OET's, Técnico do SPO, representantes do pessoal não docente, empregadores, representantes do Conselho Consultivo e Encarregados de Educação. A visita de verificação do Sistema da Qualidade ocorreu no dia 06 de fevereiro de 2023 e a atribuição do selo, por mais 3 anos, ocorreu a 08 de março de 2023. Uma data que veio confirmar a qualidade do trabalho que, diariamente, procuramos desenvolver em cada delegação.

No âmbito da Estratégia de Internacionalização, continuámos a desenvolver o Projeto Erasmus+, que permitiu que 14 alunos (8 de Lisboa e 6 do Seixal) e 8 alunos (Barreiro, Beja e Porto), pudessem desenvolver a sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT), em França, nas localidades de Bergerac e Roubaix, respetivamente. Ambos os projetos foram desenvolvidos durante o período compreendido entre 22 de janeiro e 24 de março.

### **Tema Anual**

Quanto ao Tema Anual foi consensual a escolha de “Paula Rego – Arte e Sociedade”. A pintora, falecida a 08 de junho de 2022, deixa uma vasta obra que merece ser contemplada e estudada. Considerámos importante que, desde cedo, os alunos possam contactar com diversas linguagens e manifestações culturais que enriqueçam a sua visão do mundo e contribuam para a sua construção enquanto pessoas. A existência de um curso de Técnico de Artes Gráficas na delegação de Lisboa justifica, igualmente, que a temática sobre a pintura possa e deva ser abordado.

Assim, e em cada turma, foram desenvolvidas um conjunto de atividades propostas pelos alunos e/ou pelo grupo docente.

Na delegação do Barreiro o tema foi abordado no 9º CCJ através de trabalhos de pesquisa e apresentação à turma, no âmbito da disciplina de Desenvolvimento Infantil, assim como, foi visionado o documentário intitulado “Paula Rego: histórias e segredos” seguido de debate sobre o mesmo (Área de Expressões).

Seguindo a mesma linha de trabalho da turma anterior, o 10º GPSI fez pesquisas, tratou a informação e apresentou-a à turma.

O 10º IG, 11º GPSI e 11º ASC, 11º CMRPP realizaram uma visita de estudo à Casa das Histórias Paula Rego.

No âmbito da disciplina de Área de Integração, e tendo em atenção as questões dos Direitos Humanos, os alunos do 10º ASC pesquisaram e aprofundaram os conhecimentos sobre a artista.

O 11º GPSI, na disciplina de PSI realizou uma reinterpretação de uma das obras de Paula Rego utilizando ferramentas do Photoshop.

O 11º IG elaborou um projeto sobre o papel da mulher no mercado de trabalho e a influência deste tema na obra da artista.

Os 12º anos, inspirados na vida e obra da artista, realizaram, no âmbito da disciplina de AI, trabalhos de pesquisa sobre os “Direitos Humanos”, visualizaram o documentário “Os 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos” e participaram numa palestra sobre o mesmo tema. Visualizaram, também, a biografia da artista.

Na delegação de Beja todas as turmas participaram na atividade “Enigma”, no início do ano letivo, com o propósito de suscitar o interesse e a curiosidade pela descoberta do tema anual da escola. Posteriormente, visionaram um documentário sobre a vida e obra da pintora e trabalharam a intertextualidade de Paula Rego e a Literatura Portuguesa.

Por outro lado, as turmas alargaram as suas pesquisas aos Movimentos Artísticos do século XX e XXI procurando identificar semelhanças e diferenças nas obras de Paula Rego. Foram também realizadas duas exposições com os trabalhos dos alunos. Uma recriando as obras da pintora através da técnica do pontilhismo e outra com trabalhos realizados a partir dos quadros da artista.

Os alunos ainda tiveram a oportunidade de realizar uma visita de estudo à Casa das Histórias Paula Rego e apresentar um espetáculo de teatro infantil “Alice no País das Maravilhas”, inspirado no percurso artístico da pintora sobre a temática dos contos tradicionais.

Na delegação de Lisboa, as turmas dos 10º e 11º anos foram visitar a Casa das Histórias Paula Rego como mote inicial para o desenvolvimento do tema anual.

Assim, o 10º GPSI realizou uma página digital utilizando a plataforma Wix, sobre a pintora. O 10º CMRPP realizou, igualmente, um painel digital.

O 10º AG realizou ilustrações sobre a artista e compôs um mural que esteve patente na sala de alunos.

Os 11º e 12º anos escreveram e apresentaram um programa de rádio, em inglês, sobre a artista.

O 11º AG elaborou o projeto da agenda subordinado ao tema “Paula Rego” e o 12º AG realizou um cartaz e um projeto de escrita e apresentação oral, em Francês, sobre o tema “Paula Rego sur les mass media français”.

O 12º CMRPP criou alguns protótipos de produtos em 3D alusivos à obra da pintora e realizou uma linha de produtos “Paula Rego” que culminou numa exposição que contou com a visita de todas as turmas, pais e encarregados de educação, trabalhadores da CGTP-IN e dos serviços centrais da nossa Escola.

Na delegação do Porto destacamos a criação de jogos de tabuleiro/memória com base na vida e obra de Paula Rego, uma página digital sobre a pintora e diversas peças de merchandising (vestuário, pins, sacos de compras, canecas, capas para telemóveis) com a inspiração nas obras da artista.

Na delegação do Seixal, e de modo a preparar a abordagem ao tema, alguns professores visitaram a Casa de Histórias Paula Rego.

De seguida, todas as turmas visualizaram um documentário sobre a biografia da artista e preencheram um guião de exploração. Participaram, igualmente, em duas oficinas de expressão visual dinamizada pela Associação RATO – ADCC. A primeira, intitulada “Da emoção ao desenho” durante a qual os alunos puderam expressar visualmente as suas emoções e a segunda, “Desenhar Paula Rego” durante a qual os participantes recriaram um detalhe de um quadro da artista.

Na Quinta da Fidalga, os alunos puderam desenvolver a atividade “Arte à solta da Fidalga” e fotografar, imprimir e expor os diversos olhares sobre o espaço.

Foi ainda realizada a atividade “Roubar o artista” na qual os alunos puderam explorar algumas técnicas utilizadas pelo mestre Manuel Cargaleiro e Paula Rego.

A "Realização de um Challenge interturmas (quiz) sobre a vida e obra da artista Paula Rego".

A visita de estudo à Casa das Histórias de Paula Rego (e realização de uma apreciação crítica acerca das exposições visionadas), por parte da turma de 10º TGEI e 10º TR.

A realização da atividade "O outono e o comércio ao estilo das técnicas de Paula Rego", 10º TC.

A realização de apreciações críticas/ análises de pinturas / da obra da autora (11º TC/ 11º TGEI/ 12º TR/ 12º TGEI).

A construção de um documentário sobre a vida e obra da autora (12º TC).

### **Projetos com a Comunidade**

Os projetos com a comunidade estão, regra geral, articulados com a Área de Integração e enquadrados com os temas/problema definidos para esta disciplina. Estes projetos reais resultam de atividades e/ou produtos realizados para instituições ou em parceria com estas.

Na delegação do Barreiro a turma do 10º IG realizou a 1ª fase do projeto POWER BI, em parceria com a Cooperativa RUMO que consistiu na identificação da temática do projeto e levantamento dos requisitos funcionais a serem desenvolvidos.

O 11º IG realizou a 2ª fase do projeto POWER BI (Eficiência Energética). Os projetos dos alunos foram apresentados e discutidos com a empresa S. Energia.

O 10º ASC desenvolveu e dinamizou a Festa de Natal do projeto "Comsigo" da Instituição CLDS, projeto que resulta duma parceria entre a instituição NÓS e a RUMO.

O 10º, 11º e 12º ano de ASC organizaram o seminário APDASC SUMMIT 2023 em parceria com a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Animação Sociocultural na ESTB/IPS Barreiro.

O 11º ASC apresentou o projeto de artes performativas (PANG) em parceria com a Cooperativa Glocal Music.

O 11º CMRPP participou e colaborou no evento "Ciclo de conversas" em parceria com a NÓS.

O 12º GPSI realizou a 3ª etapa do Projeto Integrado de Gestão em parceria com a Associação NÓS.

Neste contexto, na delegação Beja o projeto “+dade” envolveu as várias turmas. No dia Municipal para a Igualdade, os alunos do 12º ano participaram na elaboração de mensagens sobre a Igualdade de género e de oportunidade no desporto, sublinhando-se o *Fairplay*. Estas atividades foram tornadas públicas no torneio de futebol de rua, organizado pela Associação Nacional de Futebol de Rua.

Escreverem mensagens sobre o tema do Bullying, violência no namoro e a não discriminação em função da orientação sexual que foram impressas e distribuídas em pulseiras, pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

Todos os alunos participaram na Arruada para assinalar o Dia Municipal para a Igualdade. Em parceria com a autarquia, os alunos assinalaram, com quadros vivos no centro da cidade, o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra Mulheres.

A turma do 10º AE realizou o projeto “Brincar com a Matemática” com a criação de jogos, transportados depois para digital e enviados para os infantários da localidade.

A turma do 11º AE realizou o projeto “Atividades Lúdico-expressivas” em parceria com o Centro Infantil Coronel Sousa Tavares. As alunas organizaram atividades com as crianças do pré-escolar: sombras chinesas. Esta turma também realizou a atividade “É Bom Ginastigar” no mesmo Centro.

Quanto à delegação de Lisboa, o 10º AG, em parceria com a Associação AJUDARIS, participou no Concurso Nacional de Ilustração A(r)risar, subordinado ao tema dos Monumentos de Portugal; criaram várias propostas de agendas para a Casa das Histórias Paula Rego.

O 11º CMRPP, em parceria com a Associação ASPEA participou na limpeza da praia de Caxias. Uma forma de consciencializar os alunos para a redução do uso do plástico e para a compreensão desta relação que existe entre hábitos de consumo e poluição nos oceanos. Além desta atividade, os alunos realizaram um produto gráfico e audiovisual para a referida Associação.

Quanto ao 12º CMRPP, em parceria com a Associação UMAR, elaboraram cartazes e uma campanha publicitária sobre o tema da “Violência Doméstica”.

Na delegação do Porto, a turma do 12º GPSI deu continuidade ao projeto “Green Cork” em parceria com a Quercus (recolha de rolhas de cortiça).

Todas as turmas deram continuidade ao projeto Geração+ que visou uma melhoria do desempenho ambiental na escola (certificação “Coração verde”).

Em parceria com o Museu do Porto, a turma do 11º CMRPP participou no projeto “Somos Natureza”.

Com a Escola Segura, as turmas do 10º ano participaram em sessões de esclarecimento sobre violência no namoro e consumo de substâncias.

As turmas do 10º CMRPP e 10º GEI deram continuidade ao projeto AJUDARIS.

Em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, os alunos participaram no movimento “Onda Rosa” através de um peditório para a instituição.

Os alunos participaram, igualmente, no concurso “À velocidade do sol” promovido pela Agência da Energia do Porto (ADEPorto), em parceria com a Câmara Municipal, com o objetivo de sensibilizar os jovens para a importância da utilização de energias renováveis.

Na delegação do Seixal, e no âmbito de cada módulo da Área de Integração, foram realizadas diversas atividades que abordaram vários domínios da componente de Cidadania e Desenvolvimento como, os Direitos Humanos, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Interculturalidade, Instituições e Participação Democrática, Mundo do Trabalho, Media, Cidadania e Mundo Atual.

As turmas do 10º TR e TC participaram no projeto “Mares Circulares”, promovido pela Liga para a Proteção da Natureza (LPN), em parceria com a Câmara Municipal do Seixal e a Coca-Cola, tendo como objetivo incentivar a economia circular, a sensibilização e formação ambiental para a gestão de resíduos e a promoção da cidadania ativa ao nível do voluntariado.

As turmas do 11º TR/TC e TGEI em parceria com a Psicóloga e uma ex-aluna que trabalha numa empresa na área dos Recursos Humanos, realizaram uma atividade que visou a aproximação dos alunos ao mundo trabalho nomeadamente, a entrada no mercado do trabalho, o Código de Trabalho, o currículo, a entrevista de emprego.

Com o apoio da Junta de Freguesia do Seixal, Arrentela e Paio Pires, as turmas do 12º TC/TR/GEI simularam uma Assembleia de Freguesia durante a qual defenderam a execução de planos e apresentaram propostas de intervenção nas áreas da Saúde, Habitação, Educação e Serviços Sociais.

## **Comemorações do 25 de Abril e 1º de Maio**

No que respeita às Comemorações do 25 de Abril e 1º de Maio, um dos eixos fundamentais do nosso Projeto Educativo, as ações foram diversas nas várias delegações.

Na delegação do Barreiro realizaram-se palestras com figuras ligadas ao 25 de Abril que envolveram todas as turmas.

Igualmente, foram realizadas diversas atividades desportivas (torneios inter-turmas de voleibol, basquetebol e futsal) numa das coletividades da cidade.

Os alunos do 11º CMRPP realizaram uma visita de estudo ao Museu do Trabalho Michel Giacometti, em Setúbal, e os 12º anos visitaram o Museu do Aljube.

Em Beja, todos os alunos realizaram pesquisas sobre o 25 de Abril e 1º de Maio que culminou numa exposição de cartazes e trabalhos dos alunos. Foram também feitas pesquisas e trabalhos sobre textos poéticos de autores contemporâneos que abordaram a temática.

Os alunos participaram numa visita de estudo ao Museu Salgueiro Maia, em Castelo de Vide, onde visionaram um filme sobre a vida e obra do Capitão de Abril, assim como alguns dos seus pertences pessoais.

Na delegação de Lisboa todos os alunos realizaram cartazes (formato digital e papel) sobre o 25 de Abril e 1º de Maio.

Todas as turmas participaram num Peddy Paper, subordinado ao tema “Caminhos de Abril”.

Uma atividade cujo objetivo principal é dar a conhecer aos alunos os locais e acontecimentos determinantes do dia 25 de Abril de 1974 abordando-se as temáticas da resistência à ditadura, da repressão e da censura, o percurso e a história da conquista da Liberdade. Esta atividade foi pontuada por registos fotográficos que foram trabalhados em sala de aula.

Algumas turmas fizeram a visita ao quartel do Carmo e Museu do Aljube.

Na delegação do Porto foi promovido um concurso de fotografia para toda a comunidade escolar, subordinada ao tema “Arte e Liberdade”. Foi ainda dinamizado o jogo “Direitos à Solta”.

Realizaram-se também várias atividades desportivas (futsal, minigolfe).

Na delegação do Seixal, e na Área de Integração, todas as turmas visualizaram dois documentários “Como era Portugal antes da Democracia?”, “O antes e o depois de 25 de Abril de 1974” e responderam a um guião que serviu de mote para uma reflexão. Realizaram, também, uma apresentação em Powerpoint sobre os principais marcos da Revolução.

Os alunos do 12º TC e TGEI fizeram um levantamento de registos fotográficos do período anterior e pós 25 de Abril.

Envolvendo todas as turmas da delegação, foi realizada uma exposição com trabalhos sobre a Revolução do 25 de Abril para utentes de uma Associação de idosos e reformados e para alunos de um colégio.

A título de exemplo, os alunos do 9º CEF/OI elaboraram convites para a exposição. Os alunos do 10º TR elaboraram um Friso Cronológico da Revolução. Já o 10º TC dinamizou atividades dirigidas a crianças do Pré-escolar. O 10º TGEI realizou um móbile. Os 11º TR/TC/TGEI elaboraram um objeto alusivo ao tema, um soldado em cartão e entrevistas aos idosos da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pinhal de Frades, respetivamente.

Já as turmas do 12º ano realizaram objetos simbólicos e dinamizaram atividades e desafios alusivos ao 25 de Abril.

Nas comemorações do 1º de Maio, todas as turmas participaram em atividades lúdicas/desportivas e jogos tradicionais no Parque dos Almeirões, Paio Pires, Seixal.

### **3 – Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET**

Em janeiro de 2023, fez três anos que nos foi atribuído o selo de conformidade EQAVET, daí resultando o terceiro Relatório de Progresso Anual.

Em cumprimento do que se encontra definido no Sistema de Garantia de Qualidade foi realizada nova auditoria pelos técnicos da ANQEP, tendo sido atribuído, em março de 2023, a renovação do selo EQAVET por mais três anos.

Desde a implementação do Observatório da Qualidade, há cerca de 15 anos, que existe uma cultura de análise, avaliação e planeamento do trabalho realizado.

Julgamos que a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET nos permitiu consolidar procedimentos e clarificar metodologias, melhorando o envolvimento de todos os parceiros.

Corrigimos aspetos que nos foram colocados na primeira Auditoria, nomeadamente, aumentarmos o número de parcerias com instituições do ensino superior politécnico.

Consolidámos e aprofundámos a cultura da qualidade nas diversas dimensões, designadamente, clarificámos os nossos objetivos estratégicos, aumentámos as Áreas de Melhoria e os Objetivos, com a definição das respetivas ações, tarefas e responsáveis. Reforçámos o envolvimento dos *Stakeholders* e a concretização do ciclo da qualidade através dos diversos instrumentos e momentos de planeamento, implementação, avaliação e revisão. Reforçámos a participação dos alunos, através das Assembleias de Turma, que, no início do ano letivo, propõem as metas e os objetivos EQAVET, definem os projetos a desenvolver no âmbito do Tema do Projeto Escola e dos Projetos com a Comunidade. Apresentam ainda propostas para a elaboração dos Planos de Recuperação de Aprendizagens e dão parecer sobre o Plano Curricular de Turma, fazendo uma avaliação do que foi executado e definindo, em cada momento, ações de melhoria.

São realizadas ainda as reuniões dos Conselhos de Delegados que dão parecer sobre as metas e objetivos propostos e apresentam propostas de melhoria no funcionamento escolar.

Nas reuniões dos Conselhos de Turma são aprovados os Planos Curriculares de Turma, elemento fundamental de planeamento EQAVET e são definidas as metas e objetivos, elementos que são avaliados no final de cada período.

A Comissão Pedagógica, em cada delegação, tendo como base as metas aprovadas em cada turma, aprova uma proposta de metas e objetivos e, no final de cada período avalia os resultados.

Nos momentos de avaliação dos resultados em cada órgão é necessário definir estratégias e ações de melhoria, vertente que necessita de maior apreensão por parte das equipas. É frequente identificar/avaliar os resultados, por alguns não estarem a ser plenamente atingidos e não serem identificadas medidas de correção e melhoria.

A identificação desta lacuna será um passo para que o ciclo de qualidade se concretize.

Importa, no entanto, salientar que a saída de professores para a escola pública implica um esforço acrescido no sentido de os novos professores se apropriarem do Sistema EQAVET.

Trimestralmente, a nível nacional, a Direção Pedagógica avalia os resultados de toda a escola e aprova um Plano de Ação.

No âmbito das novas Áreas de Melhoria definimos uma Estratégia de Internacionalização, tendo apresentado uma primeira candidatura ERASMUS<sup>+</sup> para estágio de 30 alunos, com a duração de 60 dias, que foi aprovada e já realizada. Também apresentamos uma candidatura de Acreditação

ERASMUS, que foi igualmente aprovada e alguns projetos já realizados e outros em vias de execução.

A realização destas mobilidades permitiu aos alunos envolvidos beneficiar de atividades e proporcionou oportunidades de promoção, não só da Cidadania como também de desenvolvimento de competências transversais, linguísticas e profissionais.

Demos continuidade ao envolvimento e participação dos diversos *stakeholders*, tendo promovido um processo de reflexão com os professores, com 3 sessões de autoformação cooperada. Aprofundámos o nosso conhecimento sobre os princípios e objetivos do Sistema EQAVET, bem como as suas principais características; clarificámos o significado de cada um dos indicadores EQAVET e trocámos impressões sobre como elaborar propostas melhor fundamentadas; discutimos os indicadores anuais de escola e apresentamos algumas propostas de alteração que iremos introduzir futuramente.

No que respeita à Formação do Pessoal Docente e Não Docente, não foi elaborado nenhum Plano de Formação. Contudo, todas as ações propostas a nível individual foram aprovadas e realizadas.

Uma das ações de melhoria que definimos foi a desburocratização dos Processos.

Para concretizar esse objetivo foram criadas duas áreas, na rede informática da escola, de acesso aos vários intervenientes nos processos em questão.

Uma das áreas de acesso, a todos os trabalhadores da EPBJC, foi as Normas e Procedimentos (N) na qual disponibilizamos o Processo Administrativo, Processo Administrativo-Financeiro, Processo Pedagógico e Processo do Serviço de Pessoal. Todos os processos incluem orientações e minutas de consulta e de execução de trabalho.

Uma segunda área, de acesso aos Diretores, Pessoal Docente e Não Docente das delegações, sobre o arquivo do processo pedagógico, com a designação de Processo Técnico Operacional Pedagógico (Processo TOP), com o objetivo de criarmos um arquivo digital.

Demos continuidade e afinamos, pontualmente, o trabalho de recolha, análise e tratamento de dados que já realizamos no nosso Observatório da Qualidade.

Com o Sistema de Garantia da Qualidade estão implementadas e consolidadas uma série de procedimentos e rotinas que permitem, de forma sistemática, planear, desenvolver e avaliar o trabalho realizado e procurar definir ações de melhoria, envolvendo os vários intervenientes.

#### 4 - Grau de Satisfação dos Stakeholders

Aferimos o grau de satisfação dos *stakeholders* através de realização dos seguintes inquéritos: aos alunos finalistas, aos alunos diplomados, 6 meses e 18 meses, após a conclusão do curso, aos encarregados de educação, aos empregadores e aos trabalhadores.

O inquérito aos alunos finalistas abrangeu um universo de 359 alunos do 12º ano dos Cursos Profissionais, tendo respondido 354 (99%).

Este inquérito é composto por questões que abrangem todas as áreas da vida escolar: natureza do ensino profissional (prático, preparação para as profissões e o prosseguimento de estudos), grau de dificuldade, a qualidade do trabalho docente, o papel dos Orientadores Educativos de Turma, as instalações, os equipamentos, a assiduidade, perspetivas pós-formação, a avaliação da escola e do curso, etc.

Vamos apresentar, a título de exemplo, a avaliação que os alunos fazem.

Quase 94% dos alunos consideram que o Ensino Profissional é prático, 92% que prepara para as profissões, 86% que prepara para o prosseguimento de estudos, 10,5% que é difícil e 28,5% que alguma vez pensaram em desistir.

O ambiente na sala de aula suscita alguma preocupação, por exemplo, 16% dizem que nas aulas não há um ambiente de respeito e tranquilidade, numa delegação é mais de 25%; 26% dizem que o ambiente da turma não contribuiu para a sua aprendizagem.

A avaliação do trabalho docente é muito positiva: 94% dos alunos referem que os professores os acompanham e apoiam individualmente, 98% que a maioria dos professores explica bem a matéria, 96,6% que os professores tratam os alunos com respeito e 95% que a maioria dos professores estão disponíveis para os atenderem mesmo após as aulas.

As perspetivas quanto ao futuro denotam uma grande evolução, que se regista nos anos mais recentes: 62% dizem pretender prosseguir estudos, mas destes há 33,3% que pretendem estudar e trabalhar, 34% perspetivam ir trabalhar e os restantes 4% pretendem outra situação.

Em fevereiro de 2023, aplicamos um inquérito aos alunos 6 meses após a conclusão do Curso. Dos 287 alunos que concluíram responderam 280 (98%). Nessa altura, 60% dos diplomados estavam colocados no mercado de trabalho e 40% a estudar. Importa salientar ainda que, 26% dos alunos que se encontravam colocados no mercado de trabalho, não trabalham nem estudam, os chamados "nem/nem".

Esta percentagem de diplomados nem/nem ainda é preocupante, mas tem registado uma evolução positiva.

Apenas 6% dos jovens a trabalhar tinham contratos por tempo indeterminado, um indicador que revela precaridade no trabalho que afeta também os jovens.

Dos 40% dos jovens que prosseguiram estudos, 47% estavam a frequentar Cursos Técnicos Superiores Profissionais, 44% Licenciaturas e 9% outros tipos de estudo.

Cerca de 99% dos diplomados disseram que recomendariam a EPBJC e 98% o Curso que frequentaram.

Por recomendação do processo EQAVET esta avaliação dos percursos pós-formação deve ser mais distanciada da data de conclusão, 18 meses.

Assim, em janeiro de 2023, fizemos um inquérito aos alunos que terminaram o ciclo de formação 2018/2021. Dos 303 que se diplomaram obtivemos respostas de 295 (97%). Estavam a trabalhar 48% dos diplomados, uma melhoria face ao ano anterior onde apenas 41% dos alunos estavam a trabalhar.

Também ao nível do prosseguimento de estudos a situação melhorou, 39% contra 38% no 1º momento. Assim, a percentagem de alunos nem/nem registou uma evolução satisfatória, considerando que no 1º momento tínhamos 25% dos alunos nesta situação e atualmente temos 16%.

Realizamos um inquérito às empresas onde os alunos do 12º ano realizaram a sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT). No 12º ano havia 359 alunos, destes 336 estagiaram em 209 empresas, 21 alunos realizaram a FCT em ERASMUS e 2 alunos não realizaram a FCT porque abandonaram. Das 209 empresas obtivemos resposta de 191 empresas (91%).

Foi solicitado aos empregadores/tutores que respondessem às seguintes questões:

- Organização e planeamento da FCT;
- O processo documental;
- O apoio prestado pelo professor acompanhante do estagiário;
- O número de visitas à empresa/instituição;
- O proveito para o aluno;
- O proveito para a empresa;
- O interesse em continuar a receber estagiários;
- O grau de satisfação geral.

Sobre todas estas questões o grau de satisfação é igual ou superior a 94%, sendo os casos de insatisfação muito pontuais e residuais.

Recebemos dos empregadores 88 comentários/sugestões, na sua grande maioria os comentários são bastante positivos o que demonstra que os nossos alunos adquirem maturidade, conhecimentos e competências ao longo da sua formação, que vão ao encontro das exigências das entidades de acolhimento e aos requisitos do mercado de trabalho.

No mês de janeiro de 2023 foi aplicado um inquérito às empresas/instituições onde se encontravam a trabalhar os alunos diplomados que frequentaram os Cursos Profissionais do ciclo 2018/2021.

Estavam a trabalhar 121 diplomados e foi possível contactar e obter respostas de 89 empresas/instituições (74%).

O inquérito pretendia apurar o grau de satisfação dos empregadores sobre cinco competências: competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais e trabalho em equipa. O grau de satisfação variou entre os 94% e os 99%.

Cerca de 55% destes empregadores declararam que os diplomados desempenhavam funções que se enquadravam nas áreas dos respetivos Cursos.

**Quadro II – Ciclo de Formação 2019/2022, Metas e Resultados.**

Indicadores	Período	Barreiro	Beja	Lisboa	Porto	Seixal	Meta Nacional						
		INDICADORES DO EQAVET											
		Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.	Prev.	Realiz.
<b>Taxa de Conclusão</b>	Ciclo Formação 19/22	70%	<b>63%</b>	65%	<b>61%</b>	85%	<b>78%</b>	80%	<b>73%</b>	80%	<b>71%</b>	75%	<b>70%</b>
<b>Taxa de Colocação no mercado de trabalho</b>	Ciclo Formação 19/22	70%	<b>59%</b>	55%	<b>58%</b>	70%	<b>43%</b>	60%	<b>64%</b>	78%	<b>78%</b>	67%	<b>60%</b>
<b>Taxa de Empregabilidade na área de formação</b>	Ciclo Formação 19/22	30%	<b>50%</b>	20%	<b>0%</b>	40%	<b>25%</b>	40%	<b>45%</b>	20%	<b>18%</b>	30%	<b>33%</b>
<b>Grau de Satisfação dos Empregadores</b>	Ciclo Formação 18/21	90%	<b>93%</b>	90%	<b>93%</b>	95%	<b>98%</b>	95%	<b>100%</b>	90%	<b>96%</b>	93%	<b>97%</b>
<b>Taxa de Proseguimento de Estudos</b>	Ciclo Formação 19/22	35%	<b>41%</b>	45%	<b>42%</b>	40%	<b>57%</b>	40%	<b>36%</b>	20%	<b>22%</b>	36%	<b>40%</b>
<b>OUTROS INDICADORES DA EPBJC</b>													
<b>Taxa de Desistência</b>	Ciclo Formação 19/22	28%	<b>26%</b>	35%	<b>39%</b>	12%	<b>11%</b>	15%	<b>19%</b>	20%	<b>20%</b>	22%	<b>21%</b>
	Ano Letivo 21/22	8%	<b>8%</b>	10%	<b>12%</b>	4%	<b>8%</b>	6%	<b>6%</b>	6%	<b>14%</b>	7%	<b>9%</b>
<b>Taxa Absentismo</b>	Ano Letivo 21/22	6%	<b>6%</b>	8%	<b>8%</b>	6%	<b>7%</b>	7%	<b>8%</b>	7%	<b>8%</b>	7%	<b>7%</b>
<b>Taxas de Módulos NR (% de Alunos)</b>	Ano Letivo 21/22	20%	<b>27%</b>	15%	<b>26%</b>	20%	<b>29%</b>	30%	<b>31%</b>	20%	<b>32%</b>	21%	<b>29%</b>
<b>Taxas de Módulos NR (% Volume de Módulos)</b>	Ano Letivo 21/22	3%	<b>3%</b>	3%	<b>1%</b>	3%	<b>4%</b>	3%	<b>3%</b>	3%	<b>3%</b>	3%	<b>3%</b>
<b>Taxa de Transição</b>	Ano Letivo 21/22	92%	<b>89%</b>	90%	<b>84%</b>	96%	<b>89%</b>	94%	<b>92%</b>	94%	<b>82%</b>	93%	<b>88%</b>

## 5 - Análise e avaliação dos principais resultados

No ano letivo 2022/2023 matricularam-se na EPBJC 1.190 alunos, dos quais 1.149 nos Cursos Profissionais e 41 nos Cursos CEF.

Ao longo do ano desistiram 100 alunos no Curso Profissional (8,7%), tendo ficado acima da meta prevista no Sistema EQAVET (7%), o que foi negativo.

A taxa de absentismo foi de 7% e mais de metade (56%) injustificado.

Esta taxa de absentismo está em linha com a meta que definimos (7%).

O volume de módulos não realizados (NR) foi de 3,0%, dentro da meta definida (3%). A maioria destes NR registaram-se nos alunos do 10º ano.

Cerca de 29% dos alunos tiveram, pelo menos, um NR, a nossa meta apontava para os 22%. É no 10º e 11º anos que se registaram mais alunos com NR, 40% no 10º ano, 41% no 11º ano e 8% no 12º ano.

O Balanço do Ciclo de Formação (2020/2023) relativamente às taxas de conclusão é feito em dezembro. No entanto, até ao final de agosto de 2023, tinham concluído, com êxito, 75% dos alunos que se matricularam no 10º ano e 92% dos alunos que frequentaram até ao final do 12º ano, taxas que poderão melhorar até ao final de dezembro uma vez que vários alunos assinaram um Contrato Pedagógico para conclusão do curso.

Em relação ao indicador sobre a Taxa de Conclusão verificamos que a meta definida para os cursos profissionais foi atingida, tendo ficado igual ao estabelecido (75%).

**Quadro III - Indicadores Anuais dos Cursos Profissionais (2022/2023). Metas e Resultados.**

Indicadores Ano letivo 22/23	Barreiro		Beja		Lisboa		Porto		Seixal		Meta Nacional	
	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R	P	R
<b>Taxa de Conclusão*</b> <b>(Ciclo Formação 20/23)</b>	72%	<b>67%</b>	80%	<b>84%</b>	80%	<b>77%</b>	83%	<b>80%</b>	72%	<b>71%</b>	75%	<b>75%</b>
<b>Taxa de Desistência</b>	6%	<b>7%</b>	10%	<b>14%</b>	6%	<b>9%</b>	4%	<b>9%</b>	8%	<b>8%</b>	7%	<b>9%</b>
<b>Taxa Absentismo</b>	6%	<b>6%</b>	8%	<b>8%</b>	8%	<b>7%</b>	7%	<b>8%</b>	8%	<b>8%</b>	7%	<b>7%</b>
<b>Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos)</b>	13%	<b>23%</b>	20%	<b>21%</b>	26%	<b>30%</b>	30%	<b>37%</b>	25%	<b>32%</b>	22%	<b>29%</b>
<b>Taxas de Módulos Não Realizados (% de Módulos)</b>	2%	<b>2%</b>	3%	<b>2%</b>	3%	<b>4%</b>	3%	<b>3%</b>	4%	<b>4%</b>	3%	<b>3%</b>
<b>Taxa de Transição</b>	94%	<b>91%</b>	90%	<b>81%</b>	92%	<b>86%</b>	96%	<b>88%</b>	90%	<b>91%</b>	92%	<b>88%</b>

P=previsto; R=realizado

\* Este dado é provisório, pois o balanço do Ciclo de Formação (2020/23) quanto à taxa de conclusão só é feito em dezembro. No entanto, até agosto de 2023, tinham concluído com êxito, 75% dos alunos que se matricularam no 10º ano e 92% dos que frequentaram até ao final o 12º ano.

## 6- Avaliação de Desempenho

Nos termos do Regulamento Específico de Avaliação de Desempenho dos Professores, criado ao abrigo do artigo 7º, do Anexo I, do Acordo de Empresa, publicado no BTE, nº 12 de 29 de março de 2017, foi desenvolvido o processo de avaliação de desempenho dos seguintes professores:

- Profª Português/Francês, da delegação do Seixal, no dia 01 de fevereiro de 2023.
- Profª de Português/Área de Integração, da delegação do Porto, no dia 24 de fevereiro de 2023.
- Prof. da área de Informática, da delegação do Barreiro, no dia 08 de março de 2023.
- Profª da área das Expressões, da delegação de Beja, no dia 26 de maio de 2023.

A avaliação dos professores foi feita com base no Relatório de Autoavaliação, referente ao ano letivo 2021/22, o dossiê Técnico-Pedagógico, a Aula Observada e a Entrevista de Reflexão.

Importa referir que, no final do último módulo/disciplina o desempenho dos professores é apreciado pelos alunos através do preenchimento de um inquérito *online*.

No início do ano letivo, todos os professores do quadro entregaram o Relatório de Autoavaliação referente ao ano anterior. Este relatório foi depois objeto de avaliação e discussão entre cada um dos professores e o respetivo Diretor da Delegação.

Os Diretores também entregam anualmente um Relatório de Autoavaliação.

## 7 – Ações de Melhoria realizadas no ano letivo 2022/2023 e ciclo 2020/2023

### 1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas alcançadas

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar	Execução
AM1	Conclusão dos Cursos	01	Diminuir as desistências para valores inferiores a 20% em todas as delegações	20%
		02	Diminuir as taxas de não aprovação dos alunos finalistas para valores inferiores a 5% em todas as delegações, no ciclo de formação	8% (*)
		03	Que pelo menos cerca de 75% dos alunos conclua com sucesso o ciclo de formação	75% (*)
AM2	Colocação após Conclusão do Curso	04	Que cerca de 45% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso	38% (**)
		05	Que pelo menos 35% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação	33% (**)
		06	Que cerca de 40% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários	40% (**)
AM3	Satisfação dos Empregadores	07	Conseguir, pelo menos, 95% de respostas dos alunos diplomados	98% (**)
		08	Melhorar os contactos com os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, 65% de respostas	74% (***)
		09	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 98%	97% (***)
AM4	Formação	010	Em geral, os trabalhadores frequentarem anualmente mais horas de formação	Não
		011	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional	Sim
AM5	Divulgação	012	Melhorar o envolvimento do conjunto dos <i>stakeholders</i>	Sim
		013	Tornar mais conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas	Sim
AM6	Assiduidade (Ano Letivo)	014	Taxa global de absentismo de 7%	7%
		015	Diminuir o absentismo injustificado para uma taxa de 50%	56%
		016	Diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação e as horas compensadas para 90%	3% / 79%
AM7	Processos	017	Manter atualizado o processo administrativo	Sim
AM8	Estratégia de Internacionalização	018	Estágio de 22 alunos no estrangeiro	Sim
		019	Mobilidade de Curta Duração – 7 alunos	Não
		020	Formação de Professores	Não

(\*) Este dado é provisório, pois o Balanço do Ciclo de Formação (2020/2023) quanto à taxa de conclusão só é feito em dezembro 2023

(\*\*) Ciclo 2019/2022

(\*\*\*) Ciclo 2018/2021

## 2. Identificação das ações desenvolvidas e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Fim	Foi realizado?	Foi eficaz?
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Abril 23	Setembro 23	Sim	Bom
	A2	Desenvolver Atividades de Integração na Escola e no Curso	Setembro 22	Outubro 22	Sim	Bom
	A3	Diagnosticar necessidades de formação para cada módulo	Setembro 22	Maio 23	Sim	Suficiente
	A4	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 22	Julho 23	Sim	Suficiente
	A5	Fazer Planos Individuais de trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo	Setembro 22	Julho 23	Sim	Suficiente
	A6	Planos Semanais de Trabalho de Ensino à Distância, se e quando necessário	Setembro 22	Julho 23	Não se aplica	Não se aplica
	A7	Envolver encarregados de educação	Setembro 22	Julho 23	Sim	Bom
	A8	Empenhar os professores e os alunos na recuperação de módulos	Setembro 22	Julho 23	Sim	Bom
	A9	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 22	Julho 23	Sim	Bom
AM2	A10	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Março 23	Julho 23	Sim	Bom
	A11	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Abril 23	Julho 23	Sim	Bom
	A12	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Janeiro 23	Julho 23	Sim	Bom
AM3	A13	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	Janeiro 23	Julho 23	Sim	Bom
	A14	Contactar empregadores	Setembro 22	Julho 23	Sim	Bom
	A15	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 22	Julho 23	Sim	Bom
AM4	A16	Criar plano de formação	Setembro 22	Dezembro 22	Não	----
	A17	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Setembro 22	Julho 23	Sim	Bom
AM5	A18	Envolver os <i>stakeholders</i>	Setembro 22	Julho 23	Sim	Bom
	A19	Publicitar os resultados	Setembro 22	Julho 23	Sim	Bom
AM6	A20	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 22	Julho 23	Sim	Suficiente
	A21	Desenvolver atempadamente mecanismos de "compensação" de horas definidas pela Escola	Setembro 22	Julho 23	Sim	Bom
AM7	A22	Atualizar o Manual de Procedimentos - Processo Administrativo	Setembro 22	Julho 23	Sim	Bom
AM8	A23	Executar o Programa ERASMUS	Outubro 22	Abril 23	Sim	Suficiente
	A24	Candidatura a novos programas Erasmus	Fevereiro 23	Março 23	Sim	Bom

### 3. Identificação das tarefas a desenvolver em cada ação e respetivos responsáveis.

Ação	Tarefa	Descrição da Tarefa a desenvolver	Responsável pela Tarefa	Foi realizado?	Foi eficaz?
A1	T1	Participação do Serviço de Psicologia e Orientação na entrevista de recrutamento e seleção dos candidatos	Psicólogo e Diretor da Delegação	Sim	Bom
A2	T2	Planear e desenvolver, no início do ano letivo, atividades que fomentam a integração dos alunos na turma e na Escola	Orientador Educativo de Turma (OET)	Sim	Bom
	T3	Agendar a presença de ex-alunos e técnicos da área para falarem do curso e da sua experiência profissional	Coordenador de Curso e OET	Sim	Suficiente
A3	T4	No início de cada módulo, identificar as necessidades de formação de cada um dos alunos e planear atividades para ultrapassar estas carências	Todos os professores	Sim	Suficiente
A4	T5	Na planificação da organização das atividades de aprendizagem, incluir trabalhos de grupo cooperativo e de diferenciação pedagógica	Todos os professores	Sim	Suficiente
A5	T6	Na planificação das atividades de aprendizagem, incluir tempos para estudo autónomo e elaborar planos individuais de trabalho de acordo com as dificuldades e necessidades de cada aluno	Todos os professores	Sim	Suficiente
A6	T7	Elaborar Planos Semanais de Trabalho para o Ensino à Distância	Todos os professores e OET	Não se aplica	Não se aplica
A7	T8	Agendar reuniões com os encarregados de educação no início do ano letivo (no caso das turmas do 10º ano, ainda antes do início das aulas) e no final de cada trimestre	Orientador Educativo de Turma	Sim	Bom
	T9	Contactar regularmente os encarregados de educação ao longo do ano letivo e, obrigatoriamente, quando surgem problemas de assiduidade, de aproveitamento e disciplinar	Orientador Educativo de Turma	Sim	Bom
A8	T10	Quando há alunos que não estão a atingir os objetivos de aprendizagem, cada professor deve envolver os alunos em atividades de recuperação, que devem estar já previstas e disponíveis	Todos os professores	Sim	Suficiente
A9	T11	Cada professor deve consultar regularmente a assiduidade dos seus alunos e identificar os casos de necessidade de compensação de horas, envolvendo os alunos nessas atividades	Todos os professores	Sim	Suficiente
A10	T12	O Projeto Curricular de Turma deve incluir visitas de estudo às empresas e instituições da área de formação	OET e Professor da Área Técnica	Sim	Bom
	T13	Desenvolvimento dos estágios curriculares	Coordenador Curso	Sim	Bom
	T14	Atividades de orientação vocacional e de procura ativa de emprego	SPO	Sim	Bom
A11	T15	Convidar regularmente técnicos e empresários da área de formação para falarem com os alunos sobre a atividade do seu setor	Professores da Área Técnica e Coordenador de Curso	Sim	Suficiente
A12	T16	Os SPO devem programar com os alunos do 12º ano sessões sobre as vias de prosseguimento de estudos e as respetivas condições	SPO	Sim	Bom

A13	T17	Fazer sessões com os alunos do 12º ano, explicando a necessidade de, após a conclusão da sua formação, manterem um contacto regular com a Escola e atualizar as formas de contacto	Orientador Educativo de Turma e SPO	Sim	Bom
A14	T18	No final do estágio, fazer um inquérito aos tutores das empresas de avaliação do desempenho dos formandos	Professores Orientadores de turma	Sim	Bom
	T19	Inquérito aos empregadores sobre o grau de satisfação do desempenho dos diplomados empregados	SPO e Coordenador de Curso	Sim	Bom
A15	T20	Contactar regularmente com as empresas, procurando conhecer as suas necessidades e competências que pretendem para os seus trabalhadores, participando em Seminários e Conferências do Setor	Coordenador de Curso	Sim	Bom
A16	T21	Fazer um inquérito a todos os trabalhadores da EPBJC identificando as suas necessidades de formação	Diretores das Delegações	Sim	Bom
	T22	Elaborar um Plano de Formação	Diretora Geral e Presidente da Direção Pedagógica	Não	---
A17	T23	Fazer um inquérito no final de cada formação, avaliando o seu impacto no desenvolvimento profissional	Responsável pela organização da formação	Sim	Bom
A18	T24	Discutir regularmente em todas as Assembleias de Turma, Conselhos de Turma, Reuniões com Encarregados de Educação, Comissões Pedagógicas, Conselhos Consultivos, Direção Pedagógica e Conselho Diretivo as questões relativas à avaliação da Qualidade	Orientador Educativo de Turma Diretores, Direção Pedagógica, Direção Geral e Presidente da Direção	Sim	Bom
A19	T25	Divulgar as metas e resultados alcançados, mediante informação disponível no <i>site</i> da Escola e afixada nas Delegações	Diretores e Direção Geral	Sim	Bom
A20	T26	Envolver os alunos na discussão da assiduidade, nomeadamente nas Assembleias de Turma; Contactar regularmente os Encarregados de Educação sempre que o aluno falte injustificadamente e também quando ultrapassa 50% do valor estabelecido para limite de faltas	Orientador Educativo de Turma	Sim	Bom
A21	T27	Sempre que o aluno falte, o professor deve procurar negociar com o aluno a compensação de horas, definindo as atividades a desenvolver	O professor de cada disciplina	Sim	Suficiente
A22	T28	Definição de regras afetas à codificação de documentos e criação do respetivo mapa de controlo documental; Introdução do Manual de Identidade e de Estacionário; Criação de Documentos de Gestão Diária (correspondência expedida/recebida, comunicações internas, declarações genéricas, registos de limpeza, requisição de materiais); Normalização de documentação afeta a Reuniões Gerais de Trabalhadores (Convocatória, Lista de Presenças, Ata).	Direção Geral	Sim	Bom
A23	T29	Organizar, planear e acompanhar execução das mobilidades	Grupo de Trabalho	Sim	Bom
A24	T30	Fazer Candidaturas Erasmus <sup>+</sup>	Grupo de Trabalho	Sim	Bom

**Quadro IV - Metas dos Cursos Profissionais - Ciclo de formação 2021/2024 e ano letivo 2023/2024**

<b>Indicadores</b>	<b>Período</b>	<b>Barreiro</b>	<b>Beja</b>	<b>Lisboa</b>	<b>Porto</b>	<b>Seixal</b>	<b>Meta Nacional</b>
<b>Indicadores EQAVET</b>							
<b>Taxa de Conclusão</b>	Ciclo Formação 21/24	<b>75%</b>	<b>69%</b>	<b>72%</b>	<b>83%</b>	<b>72%</b>	<b>75%</b>
<b>Taxa de Colocação no mercado de trabalho</b>	Ciclo Formação 21/24	<b>60%</b>	<b>59%</b>	<b>44%</b>	<b>65%</b>	<b>79%</b>	<b>61%</b>
<b>Taxa de Empregabilidade na área de formação</b>	Ciclo Formação 21/24	<b>51%</b>	<b>20%</b>	<b>40%</b>	<b>46%</b>	<b>30%</b>	<b>37%</b>
<b>Grau de Satisfação dos Empregadores</b>	Ciclo Formação 21/24	<b>94%</b>	<b>94%</b>	<b>99%</b>	<b>100%</b>	<b>97%</b>	<b>97%</b>
<b>Taxa de Prosseguimento de Estudos</b>	Ciclo Formação 21/24	<b>42%</b>	<b>43%</b>	<b>58%</b>	<b>37%</b>	<b>23%</b>	<b>41%</b>
<b>Indicadores de Qualidade</b>							
<b>Taxa de Desistência</b>	Ciclo Formação 21/24	<b>25%</b>	<b>31%</b>	<b>28%</b>	<b>17%</b>	<b>28%</b>	<b>25%</b>
	Ano Letivo 23/24	<b>6%</b>	<b>13%</b>	<b>8%</b>	<b>8%</b>	<b>7%</b>	<b>8%</b>
<b>Taxa de Assiduidade</b>	Ano Letivo 23/24	<b>95%</b>	<b>93%</b>	<b>94%</b>	<b>93%</b>	<b>93%</b>	<b>94%</b>
<b>Taxas de Módulos Realizados (% de Alunos)</b>	Ano Letivo 23/24	<b>80%</b>	<b>82%</b>	<b>73%</b>	<b>66%</b>	<b>71%</b>	<b>74%</b>
<b>Taxas de Módulos Realizados (% de Módulos)</b>	Ano Letivo 23/24	<b>98%</b>	<b>98%</b>	<b>96%</b>	<b>97%</b>	<b>96%</b>	<b>97%</b>
<b>Taxa de Transição</b>	Ano Letivo 23/24	<b>95%</b>	<b>90%</b>	<b>90%</b>	<b>90%</b>	<b>92%</b>	<b>91%</b>
<b>Taxa de Empregabilidade (a)</b>	Ciclo Formação 21/24	<b>77%</b>	<b>78%</b>	<b>83%</b>	<b>79%</b>	<b>54%</b>	<b>74%</b>

(a) De acordo com as regras do POCH, inclui os alunos diplomados que estão a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria, os que estão em estágio profissional e os que prosseguiram estudos.

## 8 – Plano de Ações de Melhoria para o ano letivo 2023/2024 e ciclo 2021/2024

### 1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do Objetivo e Metas a alcançar	Execução
AM1	Conclusão dos Cursos	01	Diminuir as desistências para valores inferiores a 25%	
		02	Diminuir as taxas de não aprovação dos alunos finalistas para valores inferiores a 7% em todas as delegações, no ciclo de formação	
		03	Que pelo menos cerca de 75% dos alunos concluem com sucesso o ciclo de formação	
AM2	Colocação após Conclusão do Curso	04	Que cerca de 40% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso	
		05	Que pelo menos 37% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação	
		06	Que cerca de 41% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários	
AM3	Satisfação dos Empregadores	07	Conseguir, pelo menos, 98% de respostas dos alunos diplomados	
		08	Melhorar os contactos com os empregadores de modo a conseguir, pelo menos, 75% de respostas	
		09	Conhecer melhor as necessidades das empresas e um grau de satisfação superior a 98%	
AM4	Formação	010	Em geral, os trabalhadores frequentarem anualmente mais horas de formação	
		011	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional	
AM5	Divulgação	012	Melhorar o envolvimento do conjunto dos <i>stakeholders</i>	
		013	Tornar mais conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas	
		014	Melhorar desempenho do site e redes sociais	
AM6	Assiduidade (Ano Letivo)	015	Taxa global de assiduidade de 94%	
		016	Diminuir o absentismo injustificado para uma taxa de 50%	
		017	Diminuir o número de horas que precisam de ser compensadas para 2% do volume de formação e as horas compensadas para 85%	
AM7	Processos	018	Manter atualizados os processos das Normas e Procedimentos	
		019	Fomentar a digitalização dos Processos das Normas e Procedimentos e do Técnico Operacional Pedagógico	
AM8	Estratégia de Internacionalização	020	Desenvolver estágio de 7 alunos no estrangeiro	
		021	Desenvolver a mobilidade de Curta Duração – 7 alunos	
		022	Proporcionar formação de Professores no estrangeiro	

## 2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início	Data Fim	Foi realizado?	Foi eficaz?
AM1	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	Abril 24	Setembro 24		
	A2	Desenvolver Atividades de Integração na Escola e no Curso	Setembro 23	Janeiro 24		
	A3	Identificar, acompanhar e avaliar os alunos com Português Língua Não Materna	Setembro 23	Julho 24		
	A4	Identificar a necessidade de elaboração de relatórios técnico-pedagógicos	Setembro 23	Dezembro 23		
	A5	Diagnosticar necessidades de formação para cada módulo e desenvolver Planos de Recuperação de Aprendizagens por turma	Setembro 23	Mai 24		
	A6	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho cooperativo	Setembro 23	Julho 24		
	A7	Fazer Planos Individuais de trabalho e utilizar tempos de estudo autónomo	Setembro 23	Julho 24		
	A8	Envolver encarregados de educação	Setembro 23	Julho 24		
	A9	Empenhar os professores e os alunos na recuperação de módulos	Setembro 23	Julho 24		
	A10	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	Setembro 23	Julho 24		
AM2	A11	Preparar os alunos para o ingresso no mercado de trabalho	Janeiro 24	Julho 24		
	A12	Promover o conhecimento do mercado de trabalho	Janeiro 24	Julho 24		
	A13	Informar futuros diplomados sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos superiores	Janeiro 24	Julho 24		
AM3	A14	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	Janeiro 24	Julho 24		
	A15	Contactar empregadores	Setembro 23	Julho 24		
	A16	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	Setembro 23	Julho 24		
AM4	A17	Criar plano de formação	Setembro 23	Dezembro 23		
	A18	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	Setembro 23	Julho 24		
AM5	A19	Envolver os <i>stakeholders</i>	Setembro 23	Julho 24		
	A20	Publicitar os resultados	Setembro 23	Julho 24		
	A21	Renovar o site e imagem da escola	Outubro 23	Janeiro 24		
AM6	A22	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	Setembro 23	Julho 24		
	A23	Desenvolver atempadamente mecanismos de "compensação" de horas definidas pela Escola	Setembro 23	Julho 24		

AM7	A24	Manter atualizado os processos das Normas e Procedimentos	Setembro 23	Julho 24		
	A25	Manter atualizado o arquivo digital e físico	Setembro 23	Julho 24		
AM8	A26	Executar o Programa ERASMUS	Outubro 23	Julho 24		
	A27	Candidatar a novos programas Erasmus	Fevereiro 24	Março 24		

### 3. Identificação das tarefas a desenvolver em cada ação e respetivos responsáveis.

Ação	Tarefa	Descrição da Tarefa a desenvolver	Responsável pela Tarefa	Foi realizado?	Foi eficaz?
A1	T1	Participação do Serviço de Orientação e Acompanhamento (SOA) na entrevista de recrutamento e seleção dos candidatos	Técnico do SOA e Diretor da Delegação		
A2	T2	Planear e desenvolver, no início do ano letivo, atividades que fomentam a integração dos alunos na turma e na Escola	Orientador Educativo de Turma (OET)		
	T3	Agendar a presença de ex-alunos e técnicos da área para falarem do curso e da sua experiência profissional	Coordenador de Curso e OET		
A3	T4	Identificar, no Processo de Seleção, os alunos com Português Língua Não Materna	Técnico do SOA e Diretor da Delegação		
	T5	Traçar o perfil sociolinguístico do aluno para posicioná-lo no nível de proficiência linguística	Professor de Português		
	T6	Definir estratégias específicas para cada aluno	Professor de Português		
	T7	Acompanhar e avaliar o desempenho sociolinguístico do aluno	Professor de Português		
A4	T8	Garantir que a escola de origem envia o Processo Individual do Aluno	Técnico do SOA Secretaria		
	T9	Analisar o Processo Individual do Aluno e verificar se existem, no mesmo, relatórios técnico-pedagógicos (RTP)	Técnico do SOA		
	T10	Identificar os alunos com RTP e apresentar medidas a aplicar	EMAEI		
	T11	Propor medidas para serem discutidas e aprovadas nos Conselhos de Turma	EMAEI Professores		
A5	T12	No início de cada módulo, identificar as necessidades de formação de cada um dos alunos e planear atividades para ultrapassar estas carências	Todos os professores		
A6	T13	Na planificação da organização das atividades de aprendizagem, incluir trabalhos de grupo cooperativo e de diferenciação pedagógica	Todos os professores		
A7	T14	Na planificação das atividades de aprendizagem, incluir tempos para estudo autónomo e elaborar planos individuais de trabalho de acordo com as dificuldades e necessidades de cada aluno	Todos os professores		
A8	T15	Agendar reuniões com os encarregados de educação no início do ano letivo (no caso das turmas do 10º ano, ainda antes do início das aulas) e no final de cada trimestre	Orientador Educativo de Turma		
	T16	Comunicar aos encarregados de educação, de forma automática, através do Programa de Gestão Pedagógica, a marcação de faltas aos alunos	Secretaria e Orientador Educativo de Turma		
	T17	Contactar regularmente os encarregados de educação ao longo do ano letivo e, obrigatoriamente, quando surgem problemas de assiduidade, de aproveitamento e disciplinar	Orientador Educativo de Turma		
A9	T18	Quando há alunos que não estão a atingir os objetivos de aprendizagem, cada professor deve envolver os alunos em atividades de recuperação, que devem estar já previstas e disponíveis	Todos os professores		

A10	T19	Cada professor deve consultar regularmente a assiduidade dos seus alunos e identificar os casos de necessidade de compensação de horas, envolvendo os alunos nessas atividades	Todos os professores		
A11	T20	O Projeto Curricular de Turma deve incluir visitas de estudo às empresas e instituições da área de formação	OET e Professor da Área Técnica		
	T21	Desenvolvimento dos estágios curriculares	Coordenador Curso		
	T22	Atividades de orientação vocacional e de procura ativa de emprego	Técnico do SOA		
A12	T23	Convidar regularmente técnicos e empresários da área de formação para falarem com os alunos sobre a atividade do seu setor	Professores da Área Técnica e Coordenador de Curso		
A13	T24	Os Técnicos do SOA devem programar com os alunos do 12º ano sessões sobre as vias de prosseguimento de estudos e as respetivas condições	Técnico do SOA		
A14	T25	Fazer sessões com os alunos do 12º ano, explicando a necessidade de, após a conclusão da sua formação, manterem um contacto regular com a Escola e atualizar as formas de contacto	Orientador Educativo de Turma e SOA		
A15	T26	No final do estágio, fazer um inquérito aos tutores das empresas de avaliação do desempenho dos formandos	Professores Orientadores de turma		
	T27	Inquérito aos empregadores sobre o grau de satisfação do desempenho dos diplomados empregados	SOA e Coordenador de Curso		
A16	T28	Contactar regularmente com as empresas, procurando conhecer as suas necessidades e competências que pretendem para os seus trabalhadores, participando em Seminários e Conferências do Setor	Coordenador de Curso		
A17	T29	Fazer um inquérito a todos os trabalhadores da EPBJC identificando as suas necessidades de formação	Diretores das Delegações		
	T30	Elaborar um Plano de Formação	Diretora Geral e Presidente da Direção Pedagógica		
A18	T31	Fazer um inquérito no final de cada formação, avaliando o seu impacto no desenvolvimento profissional	Responsável pela organização da formação		
A19	T32	Discutir regularmente em todas as Assembleias de Turma, Conselhos de Turma, Reuniões com Encarregados de Educação, Comissões Pedagógicas, Conselhos Consultivos, Direção Pedagógica e Conselho Diretivo as questões relativas à avaliação da Qualidade	Orientador Educativo de Turma Diretores, Direção Pedagógica, Direção Geral e Presidente da Direção		
A20	T33	Divulgar as metas e resultados alcançados, mediante informação disponível no <i>site</i> da Escola e afixada nas Delegações	Diretores e Direção Geral		
A21	T34	Reunir com especialistas	Diretora Geral Departamento de Informática Departamento de Comunicação		
	T35	Utilizar tecnologias mais atuais	Diretora Geral Departamento de Informática Departamento de Comunicação		

	T36	Realizar uma sessão fotográfica com os alunos	Diretora Geral Departamento de Informática Departamento de Comunicação		
A22	T37	Envolver os alunos na discussão da assiduidade, nomeadamente nas Assembleias de Turma; Contactar regularmente os Encarregados de Educação sempre que o aluno falte injustificadamente e também quando ultrapassa 50% do valor estabelecido para limite de faltas	Orientador Educativo de Turma		
A23	T38	Sempre que o aluno falte, o professor deve procurar negociar com o aluno a compensação de horas, definindo as atividades a desenvolver	O professor de cada disciplina		
A24	T39	Avaliar e atualizar, sempre que necessário, os processos das Normas e Procedimentos	Diretora Geral Serviços Centrais		
A25	T40	Monitorizar o TOP	Departamento Pedagógico Secretaria		
	T41	Monitorizar, trimestralmente, os processos físicos	Departamento Pedagógico Secretaria		
A26	T42	Organizar, planear e acompanhar execução das mobilidades	Grupo de Trabalho		
A27	T43	Fazer Candidaturas Erasmus *	Grupo de Trabalho		